



A P O S

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA FUNDAÇÃO CPqD

BOLETIM INFORMATIVO

Ano 4, N° 19

Junho - 2015

NOVO CÁLCULO PARA APOSENTADORIA JÁ ESTÁ VALENDO E MUDA GRADUALMENTE ATÉ 2022

A partir de 18/06/2015 passou a valer uma nova fórmula de cálculo da aposentadoria. A Presidente Dilma Roussef editou a medida provisória 676 aprovada pelo Congresso acrescentando um caráter progressivo à chamada fórmula 85/95, que se refere à soma do tempo de contribuição e idade da mulher/homem no momento da aposentadoria. O valor dessa soma subirá um ponto por ano a partir de 2017, até chegar a 90/100 em 2022.

Trabalhadores que se aposentarem antes de atenderem a esse critério sofrerão o efeito do chamado fator previdenciário, que reduz o valor recebido.

A alteração foi motivada pelo aumento da expectativa de vida dos brasileiros, que, teoricamente, receberão o benefício por mais tempo. A percepção do trabalhador, no entanto, é de que ficou muito mais difícil se aposentar.

XVI CONGRESSO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DE FUNDOS DE PENSÃO

Os diretores da APOS Iara Martins e Eduardo Bernal participaram, nos dias 28 e 29 de Maio de 2015, do XVI CONGRESSO NACIONAL DOS PARTICIPANTES DE FUNDOS DE PENSÃO, realizado em Brasília pela ANAPAR, como representantes da APOS.

Iara Martins destacou a apresentação de Julio Cesar da Forluz, que mostrou a relevância do papel do Conselho Fiscal dos fundos de pensão.

Eduardo Bernal achou esclarecedora a palestra de Wanderley Freitas da GlobalPrev e Silvio Rangel da Abrapp, que falaram sobre a Rentabilidade e Solvência dos Planos CD e CV. Os palestrantes apresentaram um comparativo da evolução da rentabilidade de Fundos Fechados x Fundos Abertos (por exemplo, Fundos de Previdência de Bancos), juntamente com uma análise do impacto da alteração do Fator de Conversão de Benefícios (Taxa extraída das Tabelas Biométricas) sobre o mutualismo e também da revisão de Taxa Atuarial em reação à alteração de Taxas de Juros.

Quanto aos Fundos Abertos, Bernal diz que: "Além desta questão de rentabilidade, para mim há também aspectos de regulação, controles externos e de nossa fraqueza frente aos grandes bancos. Eu, particularmente, prefiro continuar com nossos planos na SISTEL."

Visite nosso site: www.aposcpqd.org.br

Planos CPqD: Planos da Sistel recuperam-se em abril, mas nenhum ainda atingiu a meta de 2015

RENTABILIDADE PLANOS SITEL DO CPqD					
Plano	Rentab. Mensal		Rentab. 2015		Superav/Defic mês
	Abril	Meta	Abril	Meta	
CPqDPrev	1,75%	1,02%	5,51%	6,26%	-0,06%
PBS-CPqD	1,53%	1,12%	5,38%	6,67%	2,59%
InovaPrev	2,27%	1,02%	4,87%	6,26%	34,97%
PBS-A	1,33%		5,20%		
PAMA	0,94%		3,99%		

Diferentemente de março, todos planos da Sistel relativos aos empregados e assistidos do CPqD atingiram a meta atuarial do mês de abril, mas no resultado do ano todos seguem abaixo da meta estabelecida. A situação mais

preocupante é a do plano assistencial PAMA que segue com suas despesas 2,5 vezes superior às receitas ou contribuições mensais. Enquanto isso, o Fundo Garantidor (FG) do PAMA já consumiu, somente nos 4 primeiros meses do ano, 14,6% dessa reserva. Por outro lado o plano CPqDPrev recuperou-se um pouco em relação ao mês anterior, mas segue em pequeno déficit em relação as obrigações do plano. Os destaques positivos ficaram para o plano PBS-A que acumulou um superavit de 35% em abril e para o InovaPrev, que teve o maior rendimento mensal (2,27%).

Fonte: Aposentelecom e Relatórios Sistel (29/05/2015)

AGO da APOS

7ª Assembleia Geral Ordinária APOS - AGO realizada em 23/04/2015 e contou com 21 participantes. Foram apresentados um balanço das realizações da APOS no período 2014-2015, a situação dos Planos Sistel vinculados ao CPqD, as alterações na Diretoria de Comunicação e no Conselho Fiscal da APOS e foram aprovadas: as prestações de contas deste período, as alterações na Diretoria e no Conselho Fiscal e a política de reajuste de mensalidades da Associação.

POLÍTICA PARA REAJUSTE DE MENSALIDADE DA APOS

Uma política para os reajustes de mensalidades da APOS foi apresentada pela diretoria e aprovada na assembleia: todo mês de dezembro as mensalidades serão reajustadas pelo mesmo índice de reajuste do nosso benefício da Sistel, ou seja, pelo INPC. As faixas salariais que definem o valor da mensalidade para cada associado também serão reajustadas pelo mesmo índice. Quem faz o depósito trimestral terá o valor arredondado para cima, para que seja possível identificar quem fez o depósito, seguindo o procedimento atual dos centavos identificadores. A APOS incentiva fortemente que o associado autorize o desconto da mensalidade em folha, o que otimiza o controle. Para isso, é só enviar a autorização ao endereço da APOS, para que seja encaminhada à Sistel.

SISTEL Parceria

A APOS e a SISTEL pretendem realizar um novo encontro SISTEL Parceria no segundo semestre para que o associado que queira tratar alguma questão com a Sistel possa agendar um horário e fazê-lo pessoalmente. Os encontros anteriores foram muito proveitosos, e algumas pessoas conseguiram resolver suas pendências ali mesmo. Para isso, a APOS precisa saber se haverá número suficiente de inscritos. Solicita-se a quem tiver interesse em agendar um horário, que envie um e-mail ao contato@aposcpgd.org.br, manifestando seu interesse, até o dia 30/07/2015.

O Boletim passa agora a ser enviado também por e-mail. Se você concordar em deixar de receber em papel, envie um e-mail para contato@aposcpgd.org.br. O planeta agradece!